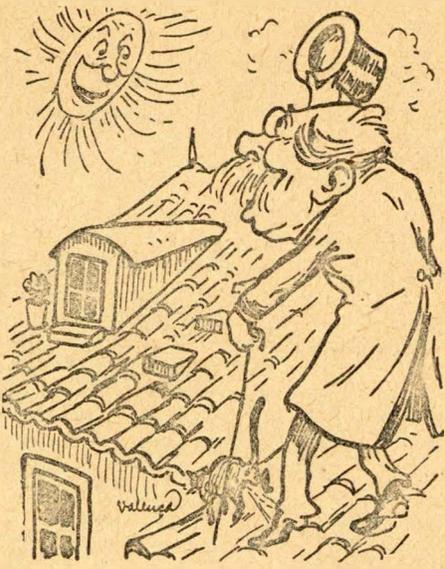


beu o seguinte telegramma de Portugal, firmado pelo sr. José Immaculado:

LISBOA, 30, t.—Sol—Alturas—Felicito v. ex.<sup>a</sup>, pelo eclipse de hoje.V. ex.<sup>a</sup> tem muita sorte. Quem dera me succedesse a mesma coisa. Peço a v. ex.<sup>a</sup> moedere a força dos seus raios. Ultimamente tenho sentido cada calor que é de suar as estopinhas.



Muito me obsequiaria v. ex.<sup>a</sup> se derretesse o Alpoim. Evitaria dissolução.

### Descanço barbeiral

Agora são os barbeiros do norte do paiz que reclamam descanso ao domingo, o que não nos causa transtorno algum, primeiro porque não vivemos no norte, segundo porque fazemos a barba a nós pr prios, com o seu gatasjo á mistura quando Deus Nosso Senhor quer.

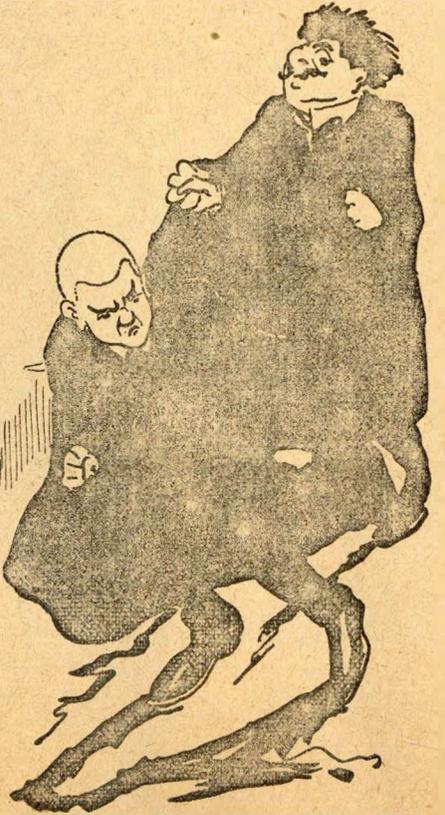
Com o fundamento de que o Creador descansou ao domingo, toda a gente se encontra no direito de praticar o mesmo! Mas os senhores—os barbeiros, por exemplo—não sabem que o mundo deu muito mais que fazer do que cem ou duzentas barbas? Ora fazer uma ilha não custará muito mais, para não irmos mais longe, do que cortar o cabelo ao visconde de S. Luiz Braca? Não ha e mparação possível.

Quanto a nós, a unica classe que tinha direito a pedir o descanso dominical, porque é, afinal de contas, a unica que aos domingos está mais sobrecarregada com trabalho, é a ecclesiastica. Os padres, sim: esses se affirmassem que aos domingos e dias santificados é que necessitavam de repouso, falavam verdade e não teriam a opposição de nin quem.

Aqui fica a idéa para o sr. patriarcha ruminar.

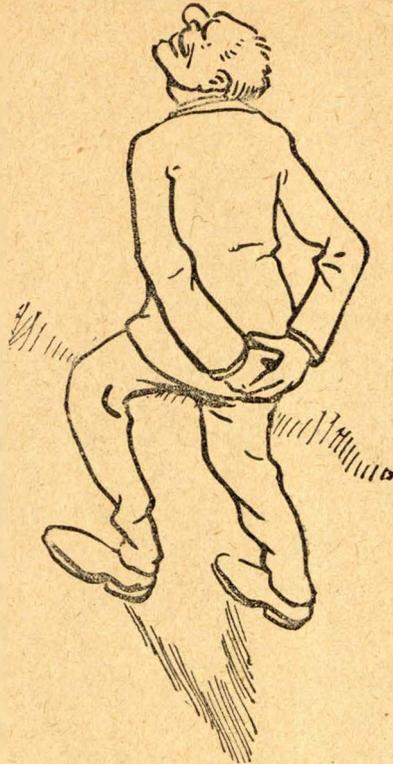
### Recepção a novatos

A idéa da rapaziada de Coimbra de substituir a velha e estúpida usança de receber os novatos a *cannelão* (qu julgamos ser a madíssima pontapé), substituindo-o por uma coisa civilisada que dê bem a impressão de que os moços de Luza Athenas usam só de dois pés, vae ganhando terreno.



Muita gente adhere, esperando-se tambem que o Sebastião adhire, mal a esposa.

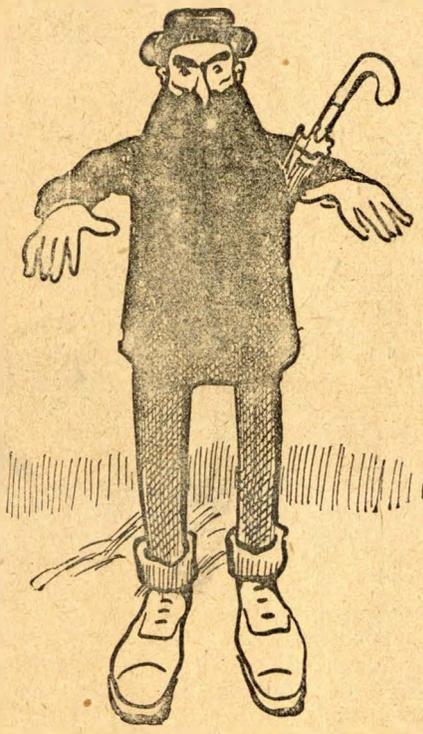
Chovem cartas de pessoas que se declaram contentissimas com a idéa dos rapazes, lamentando apenas que ella ja lhes não aproveite.



Entre as muitas adhesões ha uma de Guerra Junqueiro, formidavel.

Radia genio—como diria o sr. Fialho de Almeida se se tratasse do sr. Teixeira Gomes e da sua *Sabina Freire*.

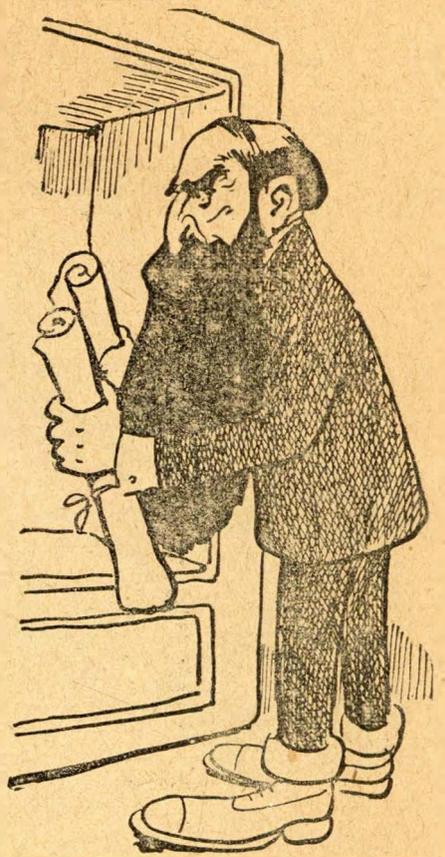
Junqueiro escreveu uma carta á commissão respectiva, que é um documento monumental, adherindo com o maior entusiasmo e enviando a sua benção com quarenta dias de indulgencias.



A carta é assim concebida:

Meus filhos:

O *cannelão* é a Treva.  
A luz—o sarau litterario.  
Adhiro a este: condemno aquelle.  
Sêde sobre os. Um pouco de sol, um pouco de pão, uma pouca de... agua.  
Nas tardes placidas de outomno, catae os piolhos na soleira da porta e embalae com o pé os herços de vossos filhos.  
Lêde todos os meus livros--que vos serão remettidos franco de porte contra valle do correio ou sua importancia em estampillas.  
Amae-me sempre, ininterrompidamente—sem o que v.s será suspensa a remessa do meu Ideal.  
A verdadeira Belleza--é a da hortaliça.  
Cada couve que nasce é um hymno cantado em honra do Bello e do Formigal.  
Refugiae-vos na Philosophia.  
A verdadeira Philosophia é cada um em sua casa, com sua mulher, os seus filhos, as suas barbas, uma quinta na Barca d'Alva—e uma burra cheia de papeis de credito.  
Amae-vos uns aos outros.  
Vote no Bernardino.  
O Bernardino é a Bondade feita Luiz, o Ideal feito Machado, a Pureza feita Guimarães.



Vote em Bernardino Luiz Machado Guimarães.

E' es a, por ora, a minha melhor carta. Pertence-vos

Todo vosso

GUERRA JUNQUEIRO.

(Estabelecido com loja de Genio e Min-desas.)

Em Hespanha tem agora reunido varias vezes o conselho de ministros por causa do convenio commercial entre aquelle paiz e a Suissa, achando-se, porém, o titular da pasta da marinha em opposição com os seus collegas, o que talvez venha a produzir crise ministerial. Aquelle ministro quer por força introduzir no convenio certas clausulas desfavoraveis ao commercio com os p r tos maritimos da Suissa. D'ahi a divergencia.

### Tracção electrica

Finalmente, ao cabo de mil e uma reclamações, foi restabelecido o serviço regular de atropellamentos pelos carros electricos, que se estava fazendo sentir, mormente n'esta quadra do anno, em que muita gente deseja ir veraneiar para o outro mundo.

Na semana passada já o serviço ficou restabelecido, iniciando se pelo abalroamento de uma carroça que ficou em cavacos, tal é a forma porque o serviço está montado, sendo executado com zelo, actividade e intelligencia.

A companhia vae estabelecer bilhete para o Outro Mundo, pelo Conde Barão, a pataco. Os portadores d'estes bilhetes podem apaar se no Aterro e seguir para as Profundas dos Infernos por Santo Amaro.



Em varios pontos da cidade organisam-se commissões para festejar este acontecimento.

Pois está claro. A gente o que quer é ser bein servidal!